	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS	<i>PO – 8.5.1/01-04-12</i>	
	RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTOS	Revisão: 1	Folha: 1/3

1) OBJETIVOS:

Estabelecer as condições para reestruturação do pavimento em locais que apresentem degradação em áreas restritas, utilizando, preferencialmente, mistura do tipo pré-misturado a frio ou usinado a quente, sobre revestimento e pista de rolamento existente.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

DNIT 154 - Pavimentação Asfáltica - Recuperação de Defeitos em Pavimentos Asfálticos;

DNER 321 – Pavimentação – Recuperação de Defeitos em Pavimentos Flexíveis.

3) MATERIAIS:

1. Brita graduada para a recomposição das camadas de base e sub-base;
2. Asfalto diluído CM-30 ou emulsão asfáltica;
3. Mistura betuminosa de pré-misturado a frio;
4. Concreto betuminoso;


4) EQUIPAMENTOS:

1. Caminhões basculante;
2. Compressor de ar;
3. Fresa;
4. Serra cliper;
5. Ferramentas manuais diversas;
6. Retro-escavadeira;
7. Sapo mecânico ou placa vibratória;
8. Espargidor manual ou caminhão espargidor;
9. Rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável;
10. Rolo vibratório liso.

5) EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

1. Botina;
2. Mascara VO;
3. Luva vaqueta/ raspa;
4. Protetor auricular;
5. Óculos;
6. Capacete;
7. Fita zebra;
8. Cone de sinalização;
9. Placas de sinalização.

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
1	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS		PO – 8.5.1/01-04-12
	RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTOS		Revisão: 1 Folha: 2/3

6) PRÉ-REQUISITOS:

1. Via liberada e locada e nas cotas definidas para execução de reposição de pavimentação;

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA:

7.1) Recuperação em áreas degradadas:

1. Demarcar os perímetros das áreas degradadas a serem abertas;
2. Corte do revestimento segundo o perímetro demarcado;
3. Remoção do pavimento existente;
4. Regularização do subleito;
5. Enchimento da caixa de brita graduada e compactar a camada;
6. Imprimir a superfície assim obtida com CM-30 ou emulsão asfáltica;
7. Complementar o enchimento da caixa com mistura betuminosa;
8. Aplicação da pintura de ligação para execução das etapas de construção do reforço betuminoso;
9. Transportar para fora do corpo estradal os materiais removidos durante a abertura das caixas;
10. Sinalização adequada nas escavações expostas ao tráfego;


7.2) Remendos superficiais:

1. Este tipo de reparo pode ser executado através da aplicação de capa de selante ou de uma fina camada de material betuminoso e agregado miúdo, misturado em usina;
2. Aplica-se a capa selante em segmentos cujas trincas não apresentem uma largura superior a 3 mm.
3. Corta-se o revestimento formando uma vala em torno da área degradada.
4. Varre-se e se limpa a área;
5. Sobre a área aplica-se a emulsão asfáltica de ruptura rápida;
6. Espalhar o agregado de cobertura;
7. Iniciar a compressão com rolo pneumático;
8. Abrir o tráfego somente após a ruptura da emulsão;

7.3) Remendo profundo:

1. Abrir um corte em torno da área degradada;
2. Pintura de ligação nas faces verticais;
3. Limpeza caso o fundo da abertura atinja camada da base de material granular e em seguida imprimir;
4. Preencher a cava com mistura betuminosa a quente;
5. Compactar com rolo pneumático, placa vibratória e para serviços de pequeno porte, utilizar os pneumáticos do caminhão transportador;

OBS: No caso de não haver disponibilidade de material a quente, poderá ser

 PIZOLATO <small>CONSTRUTORA E INCORPORADORA</small>	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS	<i>PO – 8.5.1/01-04-12</i>	
	RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTOS	Revisão: 1	Folha: 3/3

usado mistura asfáltica a frio, utilizando-se como ligante emulsão asfáltica de ruptura média, ou asfalto diluído. Adotam-se os demais procedimentos recomendados anteriormente;

7.4 Revestimentos rígidos:

Para recuperação em revestimentos rígidos deverá seguir projeto específico ou ordem de serviço especificando o método construtivo do serviço.

8) RESULTADOS ESPERADOS:

1. Execução da pavimentação dentro das especificações dos serviços de sub-base, base, revestimento asfáltico, revestimento rígido;

9) AÇÕES CORRETIVAS:

1. Correção ou complementação dos serviços rejeitados.